



Foto: Ronielson Pauxis /imagem capturada durante a Missa do Cirio 2024

COMUNIDADE CUNURI EM ORIXIMINÁ, PARÁ: Celebrando a devoção de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

Ronielson Nunes Azevedo

Filho de Pescador

Acadêmico de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará- UFOPA/ Campus Óbidos

INTRODUÇÃO

LAUDATO SI', mi' Signore – Louvado sejas, meu Senhor», cantava São Francisco de Assis. Neste gracioso cântico, recordava-nos que a nossa casa comum se pode comparar ora a uma irmã, com quem partilhamos a existência, ora a uma boa mãe, que nos acolhe nos seus braços: «Louvado sejas, meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra, que nos sustenta e governa e produz variados frutos com flores coloridas e verduras».[1]

A atuação da Igreja no coração da Amazônia tem demonstrado a fé de um povo valente que, a exemplo de Maria, revela sua coragem diante dos desafios para expressar sua devoção. Essa realidade tem se destacado na missão evangelizadora da Igreja no Brasil e no mundo. Nossa região amazônica oferece uma rica diversidade de vivências em relação ao Sagrado.

Nosso objetivo é apresentar a beleza da Igreja por meio da atuação de leigos e leigas comprometidos com a ação evangelizadora, celebrando a festividade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na comunidade Cunurí, às margens do lago Sapucuá. Este lago está localizado na margem esquerda do rio Nhamundá, no município de Oriximiná, Estado do Pará, uma região de exuberante beleza natural e marcada por uma história de lutas e resistência. Essa história remonta ao século XIX e inclui a presença dos franciscanos até

meados da década de 1980. Destacamos esse contexto histórico para que você possa compreender melhor o lugar de que falamos, onde a fé é manifestada em uma pequena capela com traços coloniais, que resistem ao tempo.

No dia 31 de agosto de 2024, realizou-se o tradicional Círio Fluvial de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, sob a coordenação geral de Mário Ney Souza Teixeira. A festividade deste ano nos convidou a refletir sobre o tema: *Ó Mãe do Perpétuo Socorro, fortalecei nossa amizade social*, em comunhão com a Campanha da Fraternidade. Esse tema nos ajuda a compreender que a amizade é fonte de felicidade, celebrando a festa do bem viver. Nesse início de festividade, compartilhamos experiências e sentimentos, praticando a amizade social, que se torna uma experiência vital de aprendizado. Assim, contribuímos para a missão evangelizadora junto às famílias católicas que vivem às margens deste grande lago, celebrando a vida, o pão e a esperança em belas praias, na presença de Nossa Mãe, Maria.

Na conjuntura atual, é possível observar o distanciamento social enfrentado pela sociedade, o que nos leva a refletir sobre diversos fatores relacionados a essa realidade. Talvez um dos impactos ainda seja consequência da pandemia de Covid-19. Diante dessa situação, nossa festa nos convida a refletir sobre a importância da amizade, ecoando o apelo do Papa Francisco para que tenhamos um olhar de cuidado e acolhida para com todos.

Nossa Senhora nos ensina que a amizade social é um sentimento verdadeiro de amor que supera barreiras. Por isso, é essencial que reflitamos, enquanto Igreja, sobre formas de fortalecer os laços de amizade, entendendo que o afastamento pode abalar não apenas nosso interior humano, mas também as relações sociais e sistêmicas da sociedade.

1. Expectativa para a Transladação e Chegada da Imagem

A programação começa muito antes do evento. Moradores da comunidade e até mesmo aqueles que não residem mais no território aguardam ansiosos o dia de prestar homenagem à sua padroeira. A festa de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é um verdadeiro encontro familiar, que conta com a colaboração de muitas mãos para que tudo aconteça conforme o planejado.

Aqui na Amazônia, é comum que as famílias devotas façam preces ou promessas pedindo a intercessão dos santos. Em forma de gratidão pela graça alcançada, demonstram sua fé e devoção. Foi o que aconteceu com a família de Rosinaldo e Dona Lucinely, que alcançaram

uma graça e, carinhosamente, acolheram a imagem da Padroeira do povo do Cunurí em sua residência. Esse gesto foi um momento de bênçãos e gratidão.

A dedicação da família era evidente, com cada detalhe planejado para acolher Nossa Senhora com amor e carinho. Reginaldo Gato, um dos filhos do casal, mesmo residindo em outro município, contribuiu para que tudo fosse realizado da melhor maneira possível. Amigos da família, incluindo moradores de Óbidos, também participaram, oferecendo doações, como fogos de artifício, para saudar Nossa Senhora.

Na madrugada de 30 de agosto, uma equipe preparava-se para deslocar-se até a comunidade Cunurí, partindo de Oriximiná. A viagem, que começou pelas águas barrentas dos rios amazônicos, foi marcada por emoção. À distância, uma paisagem deslumbrante anunciava a chegada à comunidade, onde a pequena igreja colonial resiste como símbolo de fé e história.



Foto: Ronielson Pauxis / Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

A chegada na comunidade sempre é um momento forte para aqueles que precisam se ausentar, seja para ir em busca de novas oportunidades ou até mesmo para conhecer novos lugares, mas é preciso voltar e cuidar do lugar onde começa a sua história. Os trabalhos deus-se incio com a preparação da igreja que durante a festividade recebe visita de muitos de devotos e vistantes que chegam para conhecer as riquezas deste lugar. No final da tarde foi hora de voltar a navegar nas águas do lago Sapucúá, e o destino dessa vez foi a residencia que acolheria a imagem de Nossa Senora do Perpétuo Socorro, no barco já estava todo material nescessário para a preparação do andor que a imagem ocuparia.

Essa época de verão amazônicos a seca dos lagos é um dos grandes desafios. Porem chegamos em uma região chamada Cabeceira do CHINELO, sim, chinelo mesmo! Os mais antigos dizem que o nome surgiu quando foi encontrado um chinelo naquele local, que, no vocabulário amazônico, significa "baixa ou ainda cabeceira" (*afirmou seu Cutia*). Ainda distante da residência, foi necessário o uso de um pequeno carro de mão para transportar o material trazido. Vencendo a lama e a areia quente da praia chegamos ao nosso destino! A emoção aumentou, mas o trabalho não podia parar. A noite já estava se aproximando e Nossa

Senhora logo estaria conosco, e sem falar nada, era possível ver no rosto da família uma frase “**Maria, em teu colo de Mãe, somos todos irmãos**”.

Por volta das 19:30 ouviu-se o estouro de fogos anunciando que nossa Senhora já estava a caminho e logo estaria conosco, a família também soltou fogos de alegria, ansiosos pela sua chegada se deslocamos até o porto onde o barco chegaria com a imagem, e sob a luzes de lanterna chegava junto de nós. Ao descer do barco foi recebida pela vizinhança que conduziam a imagem em direção a residência e no percurso ladainhas e cantos saudavam a padroeira do povo católico daquela localidade. A chegada de nossa Senhora do Perpétuo Socorro no local de saída do Círio foi marcada por muita emoção de toda a família, que alegremente saudaram Maria com muita alegria, e falaram da emoção em receber essa ilustre vista em sua humilde casa.

Nesta Amazônia rica de tantos leigos e leigas que se doam a serviço da evangelização a família deu início em uma celebração da Palavra que refeletiu o evangelho e a importância da presença maternal de Maria, e logo em seguida aconteceu o ato de partilha com todos os presentes partilhando o pão e a utopia que nos une como Igreja Missionária, diante de todo momento vivenciado ainda foi realizado o tradicional bingo, algo cultural de nossa gente nesta região.

“Maria, cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo, nossa mãe sempre será”



Foto: Ronielson Pauxis/ chegada da imagem na residência do Sr, Rosinaldo e Lucinely

A devoção de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na comunidade Cunurí no município de Óriximiná/Pa, é muito forte! E para a família de seu Rosinaldo e Dona Lucinely a chegada da imagem é sinal de uma família que mesmo diante dos grandes desafios consegue reunir familiares e amigos para rezar juntos e levar a esperança de famílias fortalecidas na fé e devoção mariana nesta região amazônica, podemos afirmar que foi por isso que Deus, ao depositar sua confiança a Maria e José, e deu a missão de sempre estar junto das famílias

fazendo com que possam permanecer sempre unidas sendo exemplo para os lares cristãos, e visitar sempre para acolher e caminhar junto do seu povo.

1. PREPARAÇÃO DO ANDOR, PROCISÃO FLUVIAL E SANTA MISSA

A devoção à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro está presente não apenas na comunidade Cunurí no município de Óriximiná/Pá, mas em toda a região amazônica, misturando parte da Igreja Católica e do imaginário amazônico fazendo memória de uma diversidade de povos que já habitam aquela localidade que ainda guarda vestígios de uma história de luta e resistência em defesas de seus territórios, isso foi possível ver claramente nas histórias contadas por moradores mais antigos da comunidade, que relataram experiências muito ricas com a devoção Mariana. A festividade em honra a Nossa do Perpétuo Socorro compreende a materialidade da verdadeira identidade dos povos da Amazônia, que além da tradição religiosa também é um momento de mostra da diversidade que há nesta região, e claro não podemos deixar de destacar a culinária, um belo tucunaré, ou um pintado (surubim), que é preparado de diversas formas para ser servido para quem visita a comunidade por ocasião da festa.

O dia mais esperado chegou!

As 05:30 h a comunidade acordou com o estouro dos fogos que anunciam o grande Círio, isso nos mostra que Maria está muito presente na vida do povo que vive na Amazônia, nas primeiras horas do dia a preocupação era preparar o Andor que a imagem iria ocupar durante o trajeto da procissão fluvial, o artista responsável pelo projeto de decoração oriundo do município de Óbidos com o apoio de Helimara Ramos, começaram a colocar em prática seus dons e talentos para que Nossa Senhora pudesse retornar para a sua capela, com todas as honras possíveis, com folhagens verdes simbolizando as cores do bioma amazônico, aos poucos o andor ia tomando forma e em cada momento se podia ver a beleza da criação. Embaixo das grandes mangueiras cada membro da equipe dava sua colaboração na decoração, as flores nas cores brancas, rosas, e lilás deram um brilho a mais, pois essas simbolizavam as flores da vitória-regias considerada símbolo da região amazônica.

Durante o processo de decoração do andor a alegria tomava conta da família responsável pelo Círio e se podia ouvir história de um passado rico que hoje vive apenas nas lembranças, mas queremos aqui eternizar para que todos que tiverem a oportunidade de ler esse artigo possam fazer memória. *Seu Elozio conhecido como “cutia” contava a história que na proximidade de sua residência havia uma espécie de santuário, onde era guardado inúmeras imagens, esse lugar era visitado pelos moradores da comunidade que faziam suas*

orações e ladainhas, porém com o passar do tempo tudo foi sendo esquecido, e o tempo foi destruindo tudo, seu “cutia” com o sorriso no rosto afirma que uma de suas conhecidas da comunidade chegou a encontrar uma pequena imagem, que identificou que fosse de São José, porém essa já estava em estado de decomposição pelo tempo que ficou soterrado, afirmando que se o local for escavado poderá ser encontrado muitas imagens, pois ninguém retirou do local conhecido como Santuário.

A riqueza desse local pode ser vista em pequenos pedaços de cerâmicas encontrada na região e nos dá a certeza de uma história verdadeira contada por seu Elozio, histórias como essa nos ajudam a compreender que a devoção em Nossa Senhora na Amazônia e também falar da história de nosso povo nessa região.

Por volta das 13:30 h a decoração do andor foi encerrada, entregando a família de Dona Lucinely uma verdadeira obra de arte, destacando a beleza da Amazônia, a equipe deu destaque em um esplendor na cor dourada com luzes coloridas simbolizando a diversidade amazônica e força feminina que há dentro da igreja. mostrando que a Virgem Maria tem muito nos dizer sobre a importância da mulher nesta igreja no coração da Amazônia, que sofre com a falta de sacerdotes e que as comunidades mais distantes da sede do município contam apenas com a colaboração de leigos e leigas e na sua maioria é as mulheres que estão a frente do serviço pastoral.



Foto: Ronielson Pauxis/ momento de encerramento da decoração do andor. Na imagem Reginaldo, seu Elozio e Helimara.

É chegada a hora de Maria retornar a sua capela, tudo já estava preparado e a emoção toma conta de todos, antes da imagem sair dona Raimunda carinhosamente conhecida como “mundáia”. Rezava pedindo a bênção e proteção de Nossa Senhora sobre a família que acolheu a imagem e juntos cantou-se: **O vem conosco vem caminhar, Santa Maria vem...** Aquele momento se acendeu as luzes e foi impossível aguentar as lágrimas de gratidão pela

honra e oportunidade de poder viver esse momento de graça. A imagem saiu em procissão em direção as margens do lago do sapucá, uma região de muitas praias, porem com a estiagem do rio um dos grandes desafios é que as embarcações não conseguem chegar até a terra firme, isso fez com que a equipe que conduzia a imagem pudesse ter que ouvir o que o Papa Francisco quando diz que prefere uma igreja suja e elamiada , sim enfrentou-se uma quantidade de lama , sendo necessário dar uma volta para que chegasse até uma pequena embarcação que teve a missão de levar a imagem e devotos até uma balsa que ja aguardava com uma ornamentação espetacular, foi um momento de preocupação para que nada pudesse interferir na decoração do belo andor, no leito do Lago Sapucá a imagem de Nossa senhora do Perpétuo Socorro foi recebida pela equipe do Artista Regimar Cativo de Souza , que foi o responsável pela decoração da balsa que saudou nossa padroeira com um show de luzes e fogos coloridos. Durante o trajeto as emoções contiuraram ao ver inumeras embarcações aacompanhado tornando o Cirio uma verdadeira Romaria das Aguas.

Equanto isso dona Lucenely abraçada com seus filhos se emocionava agradecendo pela graça alcaçada e pelo momento lindo de manifestação de fé e devoção em honra a Nossa senhora. Ao chegar na igreja devotos aguardavam para agrande celebração da Santa missa, a imagem foi conduzida em meio um belissimo corredor de barquinhas coloridas que represetavam os inumeros milagres pela intercessão da virgem Maria, mas que também se faz referencia ao maior Círio Fluvial noturno do mundo: Círio de Santo Antonio de Óriximiná, diocese de Óbidos, com muita animação o grupo de cantos da Comunidade de Santa Luzia acolheu a imagem e os devotos para essa grande celebração presidida por **Pe. Lucas Nogueira**, que durante sua homilia falou da forte devoção de Nossa Senhora na região e do cuidado com a casa comum, fazendo memória das lutas dos missionários leigos na região.

2. A IMPORTÂNCIA CULTURAL E RELIGIOSA

A presença de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro vai muito além da perspectiva religiosa, mas também está ligada diretamente a cultura e o social, pois sua festividade na Comunidade Cunurí nos traz a vivência da manifestação da fé por meio de várias formas culturais, herdada pelos primeiros habitantes desta comunidade, tornando assim uma grande confraternização onde o tacacá e a maniçoba não podem faltar. A devoção a Essa mulher Sagrada já ultrapassa gerações, fortalecendo assim a fé do povo que continua residir neste território, na comunidade Cunurí Nossa senhora do Perpétuo Socorro é considerado um emblema de identidade e juntura, retratando um ponto de encontro para os devotos de todas as idades.



FOTO: Ronielson Pauxis- Altar-mor da Igreja

A presença da capela nesta comunidade já é considerada um patrimônio histórico para o nosso povo. É importante preservar esse acervo, que inclusive abriga uma peça de um Altar-mor que já ocupou o presbitério da Matriz de Santo Antônio de Oriximiná. Dessa forma, este espaço carrega consigo uma longa história com significados relevantes que se tornaram testemunhas da fé e devoção. A preservação de tudo isso garante que as futuras gerações possam continuar o trabalho missionário e manter viva a fé e tradição do povo que vive às margens do lago Sapucaá.

3. TESTEMUNHO DE FÉ

A devoção à Nossa Senhora do Perpétuo Socorro é composta por um conjunto de conceitos profundos e sobrenaturais. Para o povo católico do Cunurí ela reflete a verdadeira e eterna proteção materna, uma imagem que está incessantemente concentrada às urgências e preces de todos os seus filhos. Este olhar de proteção e proteção transmite tranquilidade e confiança, sobretudo nos momentos difíceis da vida, tendo em vista a distância entre a comunidade e a sede do município.

Muitos são os relatos de milagres e graças alcançada por intercessão de Nossa Senhora. No final da Santa Missa foi compartilhada a graça alcançada por Dona Lucinely, um de seus filhos compartilhou o seguinte. *Neste momento me faltam palavras para agradecer por este momento forte de fé e devoção que estamos vivenciando, o coração fica acelerado em poder receber Nossa senhora em nossa humilde casa, tudo isso aconteceu a partir de uma promessa que minha mãe fez, no dia 19 de maio de 2022 meu irmão estava andando de moto pelas ruas de Oriximiná e sentiu fortes dores na região abdominal e pélvica, se deslocou para casa da minha avó Nadir, e lá no sofá da sala agonizava de tanta dor, sendo necessário ser levado às pressas para o hospital, lá meu irmão passou por exames, e logo*

foi identificado que o mesmo estava com um apêndice e precisaria passar por uma cirurgia, isso causou um grande desespero em nós irmãos, pois a mamãe estava na comunidade, e não tínhamos como avisar do que estava acontecendo, com muita dificuldade avisamos e ela foi imediatamente para a cidade, que ao perceber meu irmão naquela situação, logo recorreu a Nossa senhora do Perpétuo Socorro dizendo que se tudo ocorresse bem durante a cirurgia o Círio da Padroeira sairia de sua residência como gesto de gratidão. Meu irmão passou pelo processo cirúrgico no dia 20 de maio de 2022 e se recuperou, hoje está aqui dando testemunho de vida e de fé em nossa senhora, com emoção finalizou Reginaldo.

Durante o testemunho da família também houve manifestação de outro devoto que cheio de emoção levantou-se em direção à imagem com uma fita azul em suas mãos, disse que testemunhava mais um milagre da Virgem Maria e disse. *Eu também recebi uma graça, há anos eu sofria com fortes dores na lombar, e com a intercessão de Nossa senhora hoje eu estou curado e por isso vim aqui testemunhar.* Além disso, foi possível notar que, durante a celebração, diversas pessoas faziam orações de gratidão pelo alcance de uma graça, dentre elas uma senhora que carregava a imagem de Nossa Senhora durante toda a celebração. Compartilhar testemunhos de fé se torna algo capaz de não saber explicar, neles traduzem momentos de superação, e grandes impactos, mas também de conquistas espirituais que estão diretamente ligados à sua forte devoção. A exposição desses relatos não são apenas para revigorar a fé, mas também é sinal de esperança e confiança no poder Divino por intercessão de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, que se faz presente na história do povo da comunidade Cunurí no município de Oriximiná, oeste paraense.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O episódio apresentado neste artigo pertinente a devoção Mariana a partir do Círio de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na comunidade Cunurí, município de Oriximiná, nos mostra que além dessa forte devoção mariana a festividade também se torna símbolo de uma história que duram séculos, proporcionando aos comunitários e participantes elementos identitários, que traz consigo o objetivo de unir todos os povos com a diversidade cultural e religiosa que existe neste lugar rodeado de belas praias as margens do lendário lago do Sapucá, transmitindo uma sensação de pertença. O Círio age como uma festa do reencontro quando o ser que migrou de seu território, volta para a sua comunidade de origem e reencontra familiares e amigos que se confraternizam durante a festividade. Nossa ideia maior, além de

dar destaque ao Círio de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, foi demonstrar suas semelhanças dos Círios realizados na diocese de Óbidos, a partir do círio de Santo Antônio de Pádua, considerado o maior Círio fluvial noturno do mundo que acontece no município de Oriximiná/Pá.

O círio que destacamos aqui também acontece pela propagação da fé e devoção a Mãe de Jesus, mas também possibilita serviços ligados ao turismo por ser um evento realizado no meio da floresta amazônica, que nos desperta o interesse em vivenciar essa grande festa com um rosto que traz a diversidade de um povo aguerrido, que o Brasil e mundo precisa conhecer.

Dessa forma entendemos que o testemunho de fé da família de seu Rosinaldo que atualmente coordena a Pastoral do Dízimo é uma grande manifestação de fé e propagação de mais uma graça por intermédio da Virgem Maria, a partir de um pedido alcançado feito por sua esposa dona Lucinely e isso nos faz mostrar para o mundo a beleza da igreja que armou sua tenda na Amazônia.



Foto: Ronielson Pauxis/ Imagem da residência de Seu Rosinaldo e dona Lucinely

O resultado do estudo ora apresentado foi fruto de uma visita e vivência em loco, na comunidade Cunurí que despertou no autor o interesse de registrar essa manifestação religiosa. Possibilitando fontes para pesquisas de futuras gerações sobre essa grande devoção em honra a nossa Senhora do Perpétuo Socorro, este estudo nos faz acreditar que na simplicidade do povo amazônida há uma rica e poderosas fé.

5. REFERENCIAS

FRANCISCO, Papa. *Carta Encíclica Laudato Si'. São Paulo: Editora Paulinas, 2015.

Site: <https://w.w.oriximina.pa.gov.br>